

# Mario Quintana – A Canção da Vida

A vida é louca  
a vida é uma sarabanda  
é um corrupio...  
A vida múltipla dá-se as mãos como um bando  
de raparigas em flor  
e está cantando  
em torno a ti:  
Como eu sou bela,  
amor!  
Entra em mim, como em uma tela  
de Renoir  
enquanto é primavera,  
enquanto o mundo  
não poluir  
o azul do ar!  
Não vás ficar  
não vás ficar  
aí...  
como um salso chorando  
na beira do rio...  
(Como a vida é bela! como a vida é louca!)

**Mario Quintana, Poesia Completas**